Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
IMPACTO DO "ESCALANDO NO CUIDADO FARMACÊUTICO" NA APRENDIZAGEM DE DISCENTES EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA: PROJETO DE MONITORIA ANO II

Paulo Henrique De Lima Gomes
Pedro Douglas Alves Braga
Joao Pedro Hermes De Morais
Orientador: Walleri Christini Torelli Reis

Programa Monitoria
Centro De Ciências Da Saúde- CCS, Campus I, João Pessoa -PB

RESUMO: A formação em Atenção Farmacêutica demanda competências clínicas, comunicação e tomada de decisão centradas no usuário, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2017) e com o escopo do cuidado farmacêutico (Hepler; Strand, 1990; Brasil, 2014). Metodologias ativas, como a gamificação, têm mostrado potencial para aumentar engajamento e aprendizagem significativa em contextos educacionais (Deterding Et Al., 2011; Hamari; Koivisto; Sarsa, 2014). O estudo, aplicado e quantitativo (descritivo-analítico), avaliou o impacto do jogo de tabuleiro "Escalando no Cuidado Farmacêutico" na aprendizagem de discentes de Atenção Farmacêutica na UFPB. A intervenção foi uma sessão única com um jogo de 80 casas, que exigia raciocínio clínico; os alunos, em pequenas equipes, avançavam ao responder perguntas e minicasos com feedback imediato do monitor, incentivando estudo prévio e aplicação prática. Em duas turmas, aplicaram-se formulários equivalentes antes e após o jogo, totalizando 48 respostas no pré e 48 no pós. Os instrumentos incluíram itens de múltipla escolha sobre conhecimento declarativo e aplicado e uma breve escala Likert de autopercepção de autoeficácia e engajamento para decisão clínica em cuidado farmacêutico, alinhados às diretrizes nacionais (Brasil, 2014). Para evitar memorização, pré e pós-testes foram versões paralelas, tematicamente e em dificuldade equivalentes, seguindo recomendações de desenho de instrumentos e jogos educacionais (Deterding et al., 2011). As aplicações foram anônimas, pareadas por código, analisadas por estatística descritiva, e mostraram aumento de desempenho do pré (M=5,39) ao pós-teste (M=7,43), sobretudo em itens de interpretação clínica e raciocínio sobre Problemas Relacionados a Medicamentos (PCNE, 2016). Houve aumento autorreferido de autoeficácia/engajamento para manejo de situações clínicas, passando de M=2,94 (pré) para M=4,06 (pós). Os relatos apontaram utilidade do feedback imediato e do trabalho em equipe para consolidar conceitos e conectar farmacoterapia, segurança e comunicação, aspectos coerentes com evidências de gamificação (Hamari; Koivisto; Sarsa, 2014). Os ajustes implementados no Ano II ampliaram a abrangência e o desafio cognitivo. O "Escalando no Cuidado Farmacêutico" mostrou impacto positivo na aprendizagem e na autopercepção de autoeficácia discente, configurando-se como estratégia de monitoria factível e alinhada às DCNs (Brasil, 2017).